

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2731 - 1/3

**PERCEPÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE
SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA,
NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE**

COSTA, Flávia Pinheiro da;¹

FARIAS, Jessamine Félix de;²

CARVALHO, Thamiris Ribeiro de;²

MACHADO, Francisca Kelce Matias;²

QUEIROZ, Renata Gomes;²

GOMES, Juliana Mendes;²

INTRODUÇÃO: O termo políticas públicas corresponde a uma modalidade de orientação elaborada pelo Estado, com a finalidade de tomada de decisões em assuntos públicos, políticos ou coletivos. As políticas de saúde dos idosos são dispositivos legais que norteiam ações sociais e de saúde para garantir os direitos das pessoas idosas e obrigar o Estado na proteção dos mesmos. Nesse contexto, o Ministério da Saúde, em 1999, estabeleceu a Política Nacional de Saúde do Idoso (PNSPI), por meio da Portaria N.º 1.395/99, resultado de inúmeras discussões e consultas ocorridas nos estados nessa época, com propósito de promoção do envelhecimento saudável, a manutenção e a melhoria, ao máximo, da capacidade funcional dos idosos, a prevenção de doenças, a recuperação da saúde dos que adoecem e a reabilitação daqueles que venham a ter a sua capacidade funcional restringida, de modo a garantir-lhes permanência no meio em que vivem, exercendo de forma independente suas funções na sociedade. De acordo com Siqueira et al (2004), a velocidade com que ocorre o envelhecimento

¹Acadêmica do 6º período do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), email: flaviap_costa@hotmail.com; ²Acadêmica do 7º período do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2731 - 2/3

populacional, especialmente nos países subdesenvolvidos, tornou-se tema da atualidade, principalmente quando a discussão atinge a questão do preparo dos sistemas de saúde para acolher essa crescente demanda. **OBJETIVOS:** Conhecer a percepção da equipe multiprofissional de uma enfermagem de clínica médica sobre as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, de um ambiente hospitalar do município de Sobral. **METODOLOGIA:** Este artigo resultou de uma pesquisa realizada nesse hospital iniciada há cerca de um ano. Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa, realizado em uma enfermagem de clínica médica de um hospital de referência, com dez profissionais entre médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem no período de fevereiro a abril de 2009. Os dados foram coletados a partir de questionário semi-estruturado aplicado com os sujeitos do estudo, e analisados através da Análise de Conteúdo (MINAYO, 2004) e posterior categorização temática. Foram respeitados os princípios éticos, baseados na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, com o consentimento pós-esclarecido dos participantes. **RESULTADOS:** Com base na análise dos questionários, percebeu-se que muitos profissionais desconhecem a PNSPI, mas faz referência a outras políticas relacionadas ao idoso, como o Estatuto do Idoso, sem deixar de salientar a melhoria que essas políticas trazem para a assistência. Segundo os sujeitos do estudo, para alcançar essa melhoria os profissionais devem participar de capacitações podendo estas ser feitas, por exemplo, através de palestras ou reuniões. Ainda assim, segundo a PNSPI (BRASIL, 2006) a prática de cuidados às pessoas idosas exige abordagem global, interdisciplinar e multidimensional, que leve em conta a grande interação entre os fatores físicos, psicológicos e sociais que influenciam a saúde dos idosos e a importância do ambiente no qual está inserido. Quando questionados sobre envelhecimento saudável, muitos afirmaram ser um envelhecimento sem doenças, sendo necessário para alcançá-lo a prática de exercícios físicos e apoio da família e da sociedade. A maioria dos profissionais acredita que deve haver uma assistência diferenciada na atenção ao idoso que se encontra hospitalizado, argumentando que estes possuem necessidades diferentes, por serem pessoas frágeis fisicamente e emocionalmente, sendo, em geral, portadores de várias co-morbidades. Essa ação diferenciada é atingida com a associação entre a conduta/postura dos

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2731 - 3/3

profissionais e a estrutura do ambiente hospitalar. Nesse sentido, Benincá, Fernandez e Grumann (2005) afirmam que a dedicação a pacientes idosos requer que a equipe desenvolva aptidões e qualidades singulares, aliadas a uma filosofia de trabalho elaborada a partir das crenças e dos valores pessoais do próprio profissional de enfermagem e da identificação das reais necessidades do cliente. Em relação à estrutura pôde-se observar que muitos colocam a ineficiência de apoios para proporcionar segurança ao idoso como obstáculo a um ambiente mais confortável ao idoso. Outra categoria de discussão gerada a partir da análise do questionário foi em relação a atuação multiprofissional para a atenção ao idoso. Os profissionais veem a importância desse trabalho multi e interdisciplinar, mas argumentam que é inexistente essa prática neste ambiente hospitalar: o que fazem é buscar, por conta própria, algum profissional já conhecido para solucionar alguma dificuldade na assistência ao idoso. **CONCLUSÃO:** Pode ser visto que a equipe multiprofissional tem pouco conhecimento sobre a PNSPI, no entanto, assumem a importância de políticas públicas e da capacitação dos profissionais voltada à saúde do idoso como forma de melhorar a assistência em ambiente hospitalar; relata ainda que o envelhecimento ativo e saudável seja atingido através de boa saúde física e mental, com o apoio da família e da sociedade. Percebemos, assim, a necessidade de instigar os profissionais quanto à existência e implementação de políticas de atenção ao idoso, e sensibilizá-los sobre o processo de envelhecimento que requer cuidado diferenciado, com mais atenção, paciência e respeito. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** BENINCÁ, C. R.; FERNANDEZ, M.; GRUMANN, C. Cuidado e morte do idoso no hospital – vivência da equipe de enfermagem. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo, 17-29 - jan./jun. 2005. BRASIL. Ministério da saúde. Portaria Nº 2.528 de 19 De Outubro de 2006, que aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. 2006. MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 8 ed. São Paulo: Hucitec, 2004. SIQUEIRA, A. B. et al. Impacto funcional da internação hospitalar de pacientes idosos. **Revista de Saúde Pública**, 38(5), 687-94, 2004. **DESCRITORES:** políticas públicas, idoso, enfermagem.